

REVISTA  
EXTENSÃO  
E CULTURA  
em Foco



# REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Vol. 3 | N.º 03 | MAI./JUN. 2023 | ISSN: 2763-9592



Foto: Meire Gisele Rocha.

# UFV

Campus Rio Paranaíba

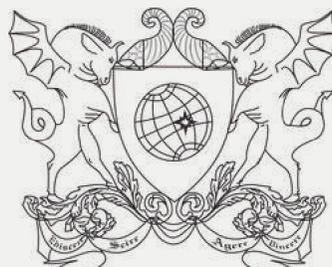


REVISTA  
EXTENSÃO  
E CULTURA  
em Foco

# REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Vol. 3 | N.º 03 | MAI./JUN. 2023 | ISSN: 2763-9592



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - CAMPUS RIO PARANAÍBA**

**Reitor:** Demetrius David da Silva

**Vice-Reitora:** Rejane Nascentes

**Pró-Reitor de Extensão e Cultura:** José Ambrósio Ferreira Neto

**Diretor Geral:** Renato Adriane Alves Ruas

**Diretora de Extensão e Cultura:** Virgínia Souza Santos

## **REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO**

Publicação bimestral da Diretoria de Extensão e Cultura

<https://revistaextensaoeculturaemfoco.crp.ufv.br>

### **Corpo Editorial**

**Diretora Geral:** Virgínia Souza Santos

**Editora e Revisora Geral:** Meire Gisele Rocha

**Conselho Editorial:** Lidiane Alves de Deus e Rangel Ribeiro Marques

**Editoração Eletrônica:** Meire Gisele Rocha

### Editorial

O semestre iniciou com diversas atividades para a recepção dos calouros 2023 e uma grande expectativa em torno da realização da I Semana de Extensão e Aprimoramento Regional (SEMEAR), que ocorrerá no período de 16 a 20 de maio no Campus UFV Rio Paranaíba. O evento, organizado pelas Diretorias de Extensão e Cultura e Geral, terá uma ampla programação com oportunidades de aprendizagem e capacitação (palestras e minicursos) e várias atividades culturais. Convidamos a todos das comunidades: universitária, local e regional para prestigiarem todas atrações culturais e participarem dos mais de 40 cursos que serão oferecidos ao longo da semana. A programação completa da SEMEAR encontra-se na sessão Agenda, as informações sobre inscrições estão disponíveis no *site* do evento: <https://semearcrp.ufv.br>.

Esta edição contempla uma diversidade de assuntos, informações sobre: semana de acolhimento aos calouros 2023, Empresa Júnior - Integra Consultoria, III Workshop Mulheres AGRO Agricultura 4.0, Time Enactus UFV CRP, e os projetos: Fotografia como expressão da Cultura Alimentar do Trabalhador Rural de Rio Paranaíba e Mudas que ensinam: resignificando a presença no mundo e a convivência com a Natureza.

A coluna História, Cultura e Memória traz uma crônica a respeito da procissão do Senhor Morto, tradição de fé na Semana Santa em Rio Paranaíba. A seção Resenha traz o texto intitulado "A história do país que se entregou ao fascismo", abordando a obra *Fascismo brasileiro: e o Brasil gerou o seu ovo da serpente* do autor Rudá Ricci.

Na coluna Você Sabia, o professor Leonardo Mesquita nos apresenta suas experiências durante a estadia na cidade de Dresden (Alemanha) e a viagem à Cracóvia (Polônia/Auschwitz), um relato repleto de informações e emoção. E, finalizando o leque de textos informativos, a sessão Fica a Dica, apresenta uma matéria sobre o *ChatGPT*.

Homenageamos os Trabalhadores, as Mães e demais profissionais que, no transcorrer de maio e junho, têm um dia dedicado às suas categorias.

Boa leitura!

*Equipe Editorial*



## Destaques

Semana de Acolhimento aos Calouros - **04**



Integra, uma Empresa Júnior de Gestão que Prepara Estudantes de Administração da UFV-CRP para o Mercado de Trabalho - **06**



Enactus UFV-CRP Completa uma Década - **09**



III Workshop Mulheres AGRO UFV-CRP: Sustentabilidade na Agricultura 4.0- **11**



Fotografia como Expressão da Cultura Alimentar do Trabalhador Rural de Rio Paranaíba - **13**



## Saúde e Nutrição

Mudas que Ensinam: Resignificando a Presença no Mundo e a Convivência com a Natureza - **15**



## História, Cultura e Memória por Jeremias Brasileiro

A Procissão do Senhor Morto: um Espetáculo de Fé na Sexta-Feira da Paixão - **19**



## Resenha

A história de um País que se Rendeu ao Fascismo - **21**



## Você Sabia?

O que a História Pode nos Ensinar Sobre a Importância da Tolerância e do Respeito ao Próximo? - **24**



## Fica a Dica

O que é o *ChatGPT* - **27**



## Agenda

Datas Comemorativas dos Meses de Maio e Junho e Eventos- **35**



## Homenagem

Dia do Trabalhador e Dia das Mães - **34**

## Semana de Acolhimento ao Calouro

*Fábio André Teixeira, Diretor de Ensino da UFV-CRP.*

Enfim chegou o grande dia! A principal semana! Período em que a UFV-CRP acolhe os novos alunos, carinhosamente chamados de calouros.

Os preparativos para acolher os calouros envolvem um conjunto de pessoas, que planejam e organizam a melhor forma de recebê-los. Como é um período de transição em que a adaptação ao ambiente universitário é por vezes demorado, o importante é proporcionar condições para que esta passagem seja tranquila e mostre ao calouro a importância de buscar informações relevantes que irão direcioná-lo em sua vida acadêmica.

Para tanto proporcionou-se, inicialmente, um acolhimento online na semana que antecedeu ao início das aulas (de 13 a 20/03). Diversas palestras e atividades interativas com o objetivo de receber e integrar o calouro na vida universitária.

No Campus UFV-CRP o acolhimento presencial aconteceu em três momentos: o acolhimento institucional (promovido pela Diretoria Geral e Diretoria de Ensino), o acolhimento dos cursos (promovido pelas coordenações) e o acolhimento cultural (promovido pela Diretoria de Extensão e Cultura).

Ao longo da semana diversas atividades acontecem em diferentes locais. No início da semana, a Divisão de Assuntos Comunitários (DAC) abordou temas relacionados a carteirinha do estudante, das bolsas assistenciais e questões relacionadas a saúde física e mental. No dia 20 foi realizado o acolhimento institucional, momento em que foram compartilhadas com os calouros as diversas ações e projetos das diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão e Cultura, bem como assuntos relacionados ao município, com a fala do prefeito municipal, e questões de segurança, abordadas pela Polícia Militar e Civil. Assuntos extremamente relevantes, uma vez que nossos alunos vêm de diferentes localidades e distâncias. Esse evento ocorreu em dois períodos: diurno e noturno.



Semana de Acolhimento 2023.  
Fonte: o autor.

Um evento que se tornou tradição no Campus é o plantio da árvore do calouro. Como é de costume na UFV, os formandos realizam o plantio que serve como uma referência ao período que passaram pela UFV e o vínculo que perdurará para sempre entre a instituição e o recém-formado. Com o intuito de estabelecer outra tradição, desde 2020 os calouros também têm sua árvore. Em 2023 a espécie escolhida foi um Jacarandá. No período em que estarão conosco os discentes terão a oportunidade de acompanhar a evolução da planta que faz analogia ao crescimento que muitos terão na universidade. Ao cuidar com carinho, regando-a e protegendo-a, é possível perceber que o crescimento é lento e gradual como deve ser o período de formação profissional de cada aluno. Nesse contexto, se bem trabalhado, esse conhecimento gera muitos frutos.

Reforçamos também o compromisso de uma educação que prima pela qualidade e excelência na formação de nossos alunos.

É sem dúvida, um momento de muita alegria para todos que fazem parte da UFV-CRP acolher os novos alunos e festejar e comemorar esta conquista tão importante.

Bem-vindos calouros 2023/1.



Plantio da árvore dos calouros de 2023 e palestras de acolhimento aos calouros.  
Fonte: o autor.

## Integra, uma Empresa Júnior de Gestão que Prepara Estudantes de Administração da UFV-CRP para o Mercado de Trabalho

*Jucimara Cristina de Lelis Anunciação e Vinícius Silva Neves, discentes do curso de Administração e membros da Integra Consultoria, UFV-CRP*

A Empresa Júnior (EJ) do curso de Administração da Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba foi fundada em 2014 como ADM Consultoria, passando a se chamar Integra Consultoria em 2018, com o propósito de tornar-se uma organização onde os estudantes do curso de Administração pudessem colocar em prática conhecimentos adquiridos em sala de aula, com a oportunidade de vivenciar experiências capazes de preparar o aluno para



Logomarca da Integra Consultoria (EJ).  
Fonte: os autores/INTEGRA.

diversas situações no mercado de trabalho. A mudança do nome da empresa vem do princípio de que sua força vem da integração entre seus membros, oferecendo serviços com maior qualidade e fornecendo as melhores soluções para atender às necessidades de nossos clientes.

Fundamentando sua identidade, a Integra Consultoria tem como missão “oferecer um serviço de alta qualidade nos trabalhos realizados, congregando estudantes, mercado e sociedade, promovendo vivência empresarial, crescimento colaborativo aos membros da EJ durante a graduação”. Tem como visão “ser uma empresa júnior reconhecida por seu comprometimento, sua capacidade de gerar valores e resultados e promover o desenvolvimento profissional de seus integrantes.” Quanto aos nossos valores, estes são pautados em: “paixão, transparência, profissionalismo, integridade, persistência e sede de conhecimento.”

### O time Integra

Na Integra temos um time composto apenas de alunos matriculados no curso de Administração da UFV-CRP, sejam estes do período integral ou noturno. A atual gestão (2023) conta com dez membros dos mais variados períodos de graduação. Dentro da

empresa há quatro áreas de atuação, entre as quais o futuro “Integrador” pode escolher para fazer parte: Gente e Gestão; Administrativo Financeiro; Projetos e Negócios, esta última refere-se à junção das áreas de Marketing e Comercial. Na EJ há também o(a) Presidente, cargo mais alto da organização. A equipe é selecionada por meio de um processo seletivo e programa de *trainee*, realizado pela gestão atual a fim de encontrar novos integrantes com o perfil adequado para as áreas citadas acima e que se identifiquem com a cultura organizacional.

O objetivo da EJ é buscar o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus membros por meio da vivência empresarial, realizando projetos e serviços de qualidade e com baixo custo na área de formação dos estudantes de Administração. Na Integra os estudantes participantes têm a oportunidade de aplicar, de forma prática, o conteúdo aprendido em sala de aula. A ideia é formar profissionais responsáveis e capazes de transformar o Brasil. A empresa júnior é um ambiente que contribui para a formação e o amadurecimento dos profissionais. Ao participar do movimento, o estudante universitário tem a oportunidade de se espelhar em colegas e se motivar. A contribuição do empresário júnior faz com que ele adquira experiência e conhecimento.

## Serviços

A Integra Consultoria oferece aos seus clientes um portfólio amplo de serviços nas áreas de Gestão de Pessoas, Marketing, Finanças e OSM, buscando a melhor solução para problemas de diversas naturezas. Dentre estes serviços temos por exemplo, Plano de Marketing, Gerenciamento de Mídias Sociais, Planejamento Financeiro, Avaliação 360°, Pesquisa de Clima Organizacional, Plano de Desenvolvimento Individual, dentre outros. Além de oferecer estes serviços, a Integra, desde 2017 também é responsável pela realização do EGEAP (Encontro de Gestão do Alto Paranaíba), em parceria com a ECAP (Empresa Júnior de Ciências Contábeis), evento equivalente à Semana Acadêmica dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, que leva aos estudantes workshops, palestras, capacitações, mesas redondas e visitas técnicas para conhecimento teórico e prático.

A Integra ainda conta com um time de parceiros, que são peças chave para o seu crescimento contínuo. A coordenação atualmente é da professora Áurea Lúcia Silva Andrade, cuja função é auxiliar e acompanhar o andamento da empresa júnior e orientar quando necessário. Também contamos com o auxílio do Professor Ricardo Freitas Martins Costa, coordenador do curso de Administração, o qual nos auxilia periodicamente e assim como os demais professores do curso. A boa relação que se mantém com os professores ligados ao IES é fundamental pois, pela sua experiência de anos eles conseguem entregar um novo ponto de vista para decisões que possam vir a serem tomadas dentro da empresa e também para a realização de determinados projetos. A segunda opinião de um professor ajuda muito no entendimento amplo de um problema ou projeto, permitindo assim, melhorar o serviço com dicas valiosas e, o mais importante, traz segurança.



Participação da Integra Consultoria em eventos

Fonte: os autores;

## Enactus UFV-CRP Completa uma Década

*Davi Luis Silva Prado e Sousa, Vinícius Silva Neves, ex-membros do time Enactus UFV-CRP*

A Enactus é uma organização internacional, sem fins lucrativos, que tem como objetivo mobilizar estudantes universitários em todo o mundo para criar projetos que ajudem a resolver problemas sociais e ambientais em suas comunidades. Fundada em 1975, a Enactus tem presença em mais de 1.730 universidades em 36 países e já impactou milhões de vidas.

O nome Enactus é uma combinação das palavras "Empreendedorismo", "Ação" e "Nós" em inglês. A organização incentiva os estudantes a utilizar habilidades empresariais e empreendedoras para identificar oportunidades e criar soluções inovadoras para problemas sociais e ambientais.

A Enactus oferece aos estudantes a oportunidades de adquirir habilidades valiosas, como liderança, trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas, fundamentais para o sucesso em qualquer carreira. Seus projetos contemplam três áreas principais: empreendedorismo social, desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental.

A Enactus UFV-CRP foi fundada em 2013, sendo o primeiro time de Minas Gerais. Ao completar 10 anos, a organização traz consigo um histórico de sucesso e reconhecimento internacional. Dentre os principais projetos desenvolvidos pela Enactus ao longo desses anos, destacam-se: Resíduos de Valor, Semear, Reciclar É Preciso, Mulheres de Chaves, Projeto Q, Flores do Cerrado, Raízes, Fertileasy, Bricks4all, Granen, Mangarito e Allium.



Comunidade do projeto Flores do Cerrado; Projeto Mulheres de Chaves; Time Enactus UFV-CRP Sr. Pereira e família, comunidade do Projeto Q. Fonte: Time Enactus.

Ao longo desses 10 anos o time já impactou mais de 81 mil pessoas, movimentou mais de R\$981 mil reais e acumulou parcerias de sucesso com organizações como Sekita, Tsuge, Carpec, Walmart, Cargill, Aprocer, E, Amanco, Embrapa, Coopacer, Sumitomo Chemical, Shimada Agronegócios, KPMG e Ford Motor Company.

Além dos projetos, a Enactus também realiza competições anuais em que as equipes universitárias apresentam seus projetos para uma banca de juízes, que avaliam: eficácia, inovação e impacto dos projetos. As equipes vencedoras avançam para a competição mundial. Em 2021 o Time Enactus UFV-CRP foi considerado o melhor do Brasil, representando o país na Enactus World Cup, chegando à semifinal e sendo consagrado como um dos 16 melhores times Enactus do mundo.



Time Enactus UFV-CRP com os troféus de Campeão Nacional e Semifinalista da Enactus World Cup, Time Enactus UFV CRP no Evento Nacional Enactus Brasil 2019 em São Paulo. Fonte: Time Enactus.

## III Workshop Mulheres AGRO UFV-CRP: Sustentabilidade na Agricultura 4.0

*Maria Elisa de Sena Fernandes (Coordenadora), Raiane Fernandes Campos, Carla Lúcia Moura, Fabiana Araujo Angeli, Eidy Jady Fernandez Santana (Mulheres AGRO UFV-CRP)*

Os dias 30 e 31 de março de 2023 ficaram marcados pela realização do III WORKSHOP MULHERES AGRO UFV-CRP "Sustentabilidade na Agricultura 4.0" em parceria com o Sebrae, a Diretoria Geral e Diretoria de Extensão e Cultura da UFV-CRP.

O evento contou com 2 Mesas Redondas com os seguintes temas: "Quebra de paradigmas no controle biológico" compostos pelos palestrantes, José Lusimar Eugênio, representante da Amipa; Marcos Augusto de Freitas, representando a MSP Soluções Biológicas; Marcelino Brito, representando a Koppert; e Rejanne Ribeiro, da empresa Lallemand Plant Care.

No segundo dia a mesa intitulada: "Olhar feminino para a sustentabilidade na Agricultura 4.0: cases de sucesso" foi composta por: Márcia Yoshimi Aoki Takiuti, Juliane Rezende Mello e Elessandra Beloni, representantes do Grupo IWCA Cerrado; Silvana Novais, do Sistema FAEMG; Raquel Paza Lazzarin, do Grupo Elas no Café da Expocaccer; Lucimar Silva, representando a Auma Agronegócios e Lorena Mangabeira.

Completando a programação do evento, foram oferecidos nove minicursos, os quais abordaram temas importantes como: Broca do Café, Aplicação Via Drones, Liderança Feminina no Agronegócio, Produção de Micro-organismos em Fazendas, Ferramentas Lean, Agricultura Regenerativa, Controle Biológico na Prática, Técnicas de Vendas e Gestão de Custos e Tecnologia de Aplicação Via Drones.

A edição do Workshop contou com participação de 128 inscritos, dessa forma, visando maior sustentabilidade, o Mulheres AGRO UFV-CRP, realizará o cálculo da pegada de carbono proveniente da realização do evento e transformará o resultado auferido em árvores que serão plantadas no Campus UFV e na cidade de Rio Paranaíba.

O evento foi sucesso de público e parcerias, graças aos grandes parceiros como Bayer, Cultura, FAEMG, Lallemand, MSP Soluções Biológicas, Nespresso, Koppert, Somos Contabilidade, Soil Domains, Amipa, Carmocer, Expocaccer, Revitaliza, Sekita e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e aos nossos apoiadores: Emater e Comitê do Agronegócio do

Grupo de Mulheres do Brasil.

Em nome do grupo Mulheres AGRO UFV-CRP, agradecemos a presença e o apoio de todos.

### Alguns momentos registrados durante a realização do evento:



Mesas redondas; Minicurso; Palestrantes e equipe organizadora do evento; Grupo MULHERES AGRO UFV-CRP. Fonte: as autoras.

## Fotografia Como Expressão da Cultura Alimentar do Trabalhador Rural de Rio Paranaíba

*Tatiana Coura de Oliveira, Docente do IBP da UFV-CRP*

A alimentação do trabalhador rural apresenta-se pouco evidenciada, tanto na literatura científica quanto em espaços públicos de debate social (MENASCHER et al., 2008). Apesar de escassos, alguns artigos apontam situações de vulnerabilidade associadas tanto à composição nutricional, quanto relacionadas à conservação e manutenção das refeições desses indivíduos. Luz et al. (2014) ao estudarem o consumo alimentar de trabalhadores manuais do corte de cana, observaram uma situação dicotômica. Se de um lado a alimentação apresentava-se pouco variada, pobre em nutrientes e insuficiente quanto a oferta de legumes e verduras; por outro havia indícios de desperdício, sendo esse decorrente de um desalinhamento entre a oferta e a cultura e preferência alimentar dos trabalhadores avaliados. Acontece que as práticas alimentares envolvem opções e decisões não somente relacionadas à quantidade; mas ao tipo de alimento, ao que se considera comestível ou aceitável; a forma como se seleciona e adquire, que se conserva e se prepara os alimentos; além dos horários, do local e com quem se realiza as refeições (MINAYO, 2006; MORIN, 1997; OLIVEIRA et al, 2018).

A fotografia como método de expressão artística buscou evidenciar questões do cotidiano de uma população de trabalhadores rurais na região do Alto do Paranaíba, viabilizando outra perspectiva sobre a temática.

Nesse sentido, o objetivo geral da realização desta mostra fotográfica foi propiciar um espaço para o diálogo sob o ponto de vista da cultura alimentar, visando estimular a discussão da alimentação do trabalhador rural e suas particularidades. Sendo objetivos específicos promover a ampliação da visibilidade das necessidades desta população e a proposição de discussões que permitissem a integração de arte e ciência como mola propulsora de um saber que extrapola o espaço acadêmico.

O projeto foi orientado pela professora Tatiana Coura Oliveira, co-orientado pela professora Monise Viana Abranches e é fruto do trabalho de conclusão de curso da aluna Isabella Spinha Pires. A mostra esteve aberta à visitação entre os dias 28, 29 e 30 de novembro de 2022 no hall do pavilhão de aulas.

## Referências Bibliográficas

LUZ, V. G. et al. Consumo alimentar e condições de trabalho no corte manual de cana de açúcar no estado de São Paulo. **Saúde e Sociedade**. São Paulo, 2014.

MENASCHER, R.; MARQUES, F. C. ZANETTI, C. Autoconsumo e segurança alimentar: a agricultura familiar a partir dos saberes e práticas da alimentação. **Revista de Nutrição**, Campinas, 2008.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde**. 9ª edição revista e aprimorada. São Paulo: Hucitec, 2006.

MORIN, E. Complexidade e ética da solidariedade. In: Castro G, Carvalho EA, Almeida MC. **Ensaios da complexidade**. Porto Alegre (RS): Sulina, 1997

OLIVEIRA, T.C., CZERESNIA, D.; VARGAS, E.P.; BARROS, D.C. **The food practice concepts of Rio de Janeiro's lower class women: transformation and reinterpretation**. Botucatu, 2018.

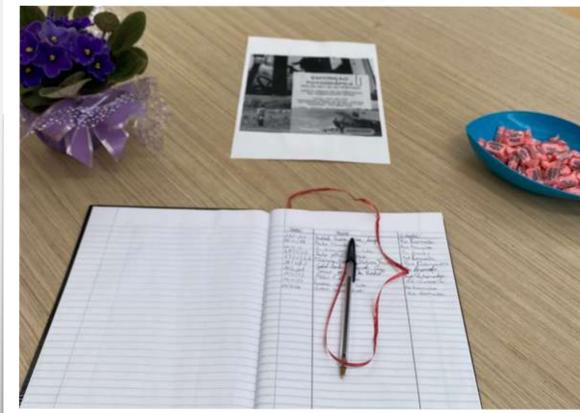
## Alguns momentos registrados durante o projeto e a Mostra Fotográfica no Hall do PVA



Tatiana e Isabella em campo  
Fonte: a autora.



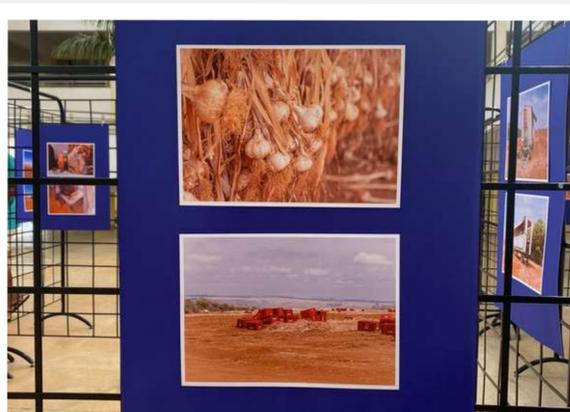
Mostra Fotográfica - Hall PVA.  
Fonte: a autora.



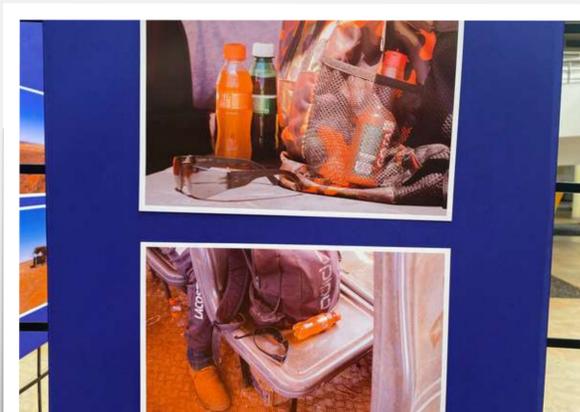
Livro de assinatura dos visitantes  
Fonte: a autora.



Comunidade acadêmica visitando o espaço. Fonte: a autora.



Exposição em detalhe - Hall PVA  
Fonte: a autora.



Exposição em detalhe - Hall PVA  
Fonte: a autora.

## Mudas que Ensinam: Ressignificando a Presença no Mundo e a Convivência com a Natureza

*Karine de Oliveira Gomes, Coordenadora do Curso de Nutrição da UFV-CRP*

Este projeto nasceu da necessidade de aplicar as atividades de educação alimentar e nutricional planejadas pelos estudantes do curso de Nutrição no estágio curricular em Nutrição Social. O desejo de contribuir com o fortalecimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) de Rio Paranaíba também foi uma motivação importante para a execução desse trabalho.



Logo do Projeto  
Fonte: a autora

Após contato com várias escolas municipais, o projeto foi implantado na Escola Municipal Professora Avelina Resende Boaventura, que nos ofereceu total apoio para a implantação da horta.



Figura 1. Etapas de construção dos canteiros para implantação da horta.  
Fonte: a autora.

### Síntese do Projeto

**Objetivo:** incentivar a implantação de hortas em escolas públicas de Rio Paranaíba - Minas Gerais e aumentar a adesão à alimentação servida pelo PNAE.

**Local de execução:** Escola Municipal Professora Avelina Resende Boaventura.

**Público-alvo:** crianças de 4 a 6 anos, vinculadas ao período integral.

**Equipe de trabalho:** professores e estudantes dos cursos de Nutrição, Agronomia, Engenharia de Produção e Ciências Biológicas da UFV-CRP.

## Principais atividades

As atividades iniciaram em maio de 2022 e foram realizadas ao longo de todo o ano, visando promover a convivência cooperativa e respeitosa; o cuidado consigo, com o outro e com o meio ambiente; o incentivo à leitura; o estímulo à criatividade; a troca de experiências e informações sobre os alimentos para impulsionar a adoção de uma alimentação adequada e saudável. Abaixo serão detalhadas algumas ações.

## Implantação da horta

O espaço da horta foi organizado em 3 canteiros e optou-se pela utilização de práticas de cultivo agroecológico. Foram aplicados os princípios da diversidade de plantas a serem cultivadas, da ciclagem de nutrientes e da cobertura do solo visando garantir menor dependência por insumos externos. Vale destacar que as crianças participaram de todas as etapas de cuidado com a horta, desde o preparo do solo, plantio das mudas e irrigação após o plantio. E as mudas plantadas foram: alface, rúcula, berinjela, almeirão, mandioca, couve, cebolinha e beterraba.



Processo de implantação da horta na escola.  
Fonte: a autora.

## Oficina culinária

A rúcula foi a primeira espécie colhida e as crianças participaram de uma oficina de preparação de uma salada de rúcula. As crianças auxiliaram nas etapas de higienização e na picagem, em seguida, experimentaram a salada. Ainda que a aceitação da rúcula pelas crianças tenha sido surpreendente, observou-se a necessidade de se desenvolver outras receitas para incentivar sua inclusão no hábito alimentar.



Oficina culinária para o preparo e degustação da salada de rúcula.  
Fonte: a autora.

## Visita ao campus da UFV-CRP

As crianças foram levadas ao campus da UFV para conhecer a usina fotovoltaica, onde foram recepcionadas pelo diretor geral, Renato Ruas. Em seguida visitaram o Laboratório de Biologia Celular, onde puderam visualizar uma célula no microscópio e também o Laboratório de Zoologia, onde conheceram vários animais invertebrados. Por fim, as crianças participaram de um piquenique ao ar livre, lancharam e brincaram de maneira bastante descontraída com os voluntários do projeto.



Visita ao campus da UFV-CRP.  
Fonte: a autora.

## Resultados

O desenvolvimento da horta pode ser considerado o resultado mais concreto deste trabalho, (especialmente porque as colheitas foram suficientes para complementar as refeições servidas na escola e para que as crianças pudessem levar alguns alimentos para casa.



Desenvolvimento da horta.  
Fonte: a autora.

Também foi possível observar grande interesse e aprendizado por parte das crianças durante a realização das atividades, além de uma imensa satisfação nos momentos de colheita das plantas. Outro resultado marcante foi a qualificação da formação dos estudantes de graduação da UFV/CRP proporcionada pela experiência interdisciplinar e interação entre as diversas áreas de conhecimento.

Por fim, o projeto foi reconhecido como uma experiência exitosa, pelo Laboratório de Inovação em Educação Alimentar e Nutricional, que objetivou sistematizar e divulgar práticas que respondessem de forma eficaz aos desafios impostos à Promoção da Saúde e à Educação Alimentar e Nutricional no Brasil.



Certificado de reconhecimento do projeto pelo Laboratório de Inovação em Educação Alimentar e Nutricional. Fonte: a autora.

A divulgação completa da experiência pode ser conferida no *link*: <https://apsredes.org/eventos/lis-ena/mudas-que-ensinam-ressignificando-a-presenca-no-mundo-e-a-convivencia-com-a-natureza/>.

O trabalho continua e em 2023 a equipe pretende realizar oficinas culinárias, com as colaboradoras que preparam a alimentação da escola, e envolver as crianças que não estudam no período integral.

## Procissão do Senhor Morto: um Espetáculo de Fé na Sexta-feira da Paixão

*Jeremias Brasileiro, Colunista da Seção História, Cultura e Memória.*

A semana santa é tempo de recolhimento, não forçado como tem sido agora, mas por uma questão de fé. Nessa circunstância, é que falamos sobre a realização de um ritual da semana santa na cidade de Rio Paranaíba-MG: a Procissão do Sr. Morto, uma ritualidade católica a contar com a presença de dois grupos de Congado, um denominado Congo Sereno e o outro, de Moçambique, que presenciamos no ano de 2009.

Na madrugada fria da sexta-feira da paixão, ouve-se, à distância, um ressoar de tambores que, ao aproximar-se, sob as frágeis iluminações das ruas, revela ser de um grupo de Congado a conduzir um rito processional, a *Procissão do Sr. Morto*. Cânticos, rezas, conversas, matracas, além de soldados vestidos a caráter romano que contornam à esquina, enquanto uma mulher apresenta o “cântico da Verônica” em meio à semiescuridão. A mulher toda coberta de véu, junto a um coral feminino, canta as dores daquele que está provisoriamente morto.

Em seguida, aparece uma banda de músicos da cidade: a Fanfarra de Rio Paranaíba, com um ritmo cadenciado a evocar tristeza. Enquanto isso, lá na frente, liderando a *Procissão do Sr. Morto*, o *Congo Sereno* canta, dança e ressoa suas caixas, tamborins, violas, e reco-recos, acompanhados pela harmonia dos acordeons. O *Moçambique* de Rio Paranaíba, nas canções tristes do Capitão Abel Jerônimo (falecido em 2011), segue o cortejo junto com o *Congo Sereno*.

A *Procissão do Sr. Morto*, que saíra da Igreja Matriz São Francisco das Chagas e fora até o portal do cemitério, retorna em júbilo com o Cristo ressuscitado. E é justamente na cantoria de recepção, à porta da Igreja, já quase ao amanhecer do dia, que se ouve a voz do Capitão do Congo Sereno saudar a ressurreição: “aiô/viva!/aiô viva!/viva Cristo ressuscitado!/Viva Cristo ressuscitado!/Cristo dê a sua benção!/Cristo dê a sua benção!/meu povo tá precisano/meu povo tá precisano!” e um coral de vozes masculinas a responder: “aiôô, aiôô, vivaa!/aiôô, aiôô,



Ilustração da procissão.  
Fonte: o autor.

vivaa!/viva Cristo ressuscitadoooo aiaaaiaai!” (Capitão Erivaldo Aleixo, 2009).

Após a saudação da chegada, o Congo Sereno segue até o altar com a imagem de Cristo ressuscitado, e solicita-lhe as bênçãos: “oh meu Sr. Dá sua bênção!/oh meu Sr. Dá sua bênção!/para a minha companhia!/para a minha companhia!”. (Capitão Erivaldo Aleixo, 2009). Um tríduo musical cantante é o que destacamos nessa *Procissão do Sr. Morto*, tríade de elementos culturais que sintetizam de maneira prática a coexistência religiosa que registramos na sexta-feira da semana santa.

A Fanfarra de Rio Paranaíba, que executa uma marcha fúnebre; o *Moçambique* de Rio Paranaíba a entoar cantorias por meio de uma melodia de lamentações, sob o som das gungas – latas contendo esferas de chumbo que ficam amarradas ao tornozelo dos dançadores – a tilintar a tristeza; o *Congo Sereno*, que no seu modo específico de tocar mais alegre, dança aos sons dos tambores e à frente anuncia a Procissão do Sr. Morto, bem como retorna inebriado de alegria cantando a boa nova de Cristo ressuscitado.

A interatividade com os congos, os moçambiques, as festas religiosas dos reinados dos rosários e das Congadas, na cidade e na região, demonstra e continua a demonstrar, por onde vai, a possibilidade prática dessa coexistência cultural e religiosa, saindo do campo teórico, visualizando-a na realidade viva das manifestações, por vezes, no catolicismo popular. Isso nos permite afirmar, que certos rituais coexistem em harmonia ou em meio às tensões a depender dos atores sociais que ocupam os cenários religiosos em determinada época e lugar.

## A História de um País que se Rendeu ao Fascismo

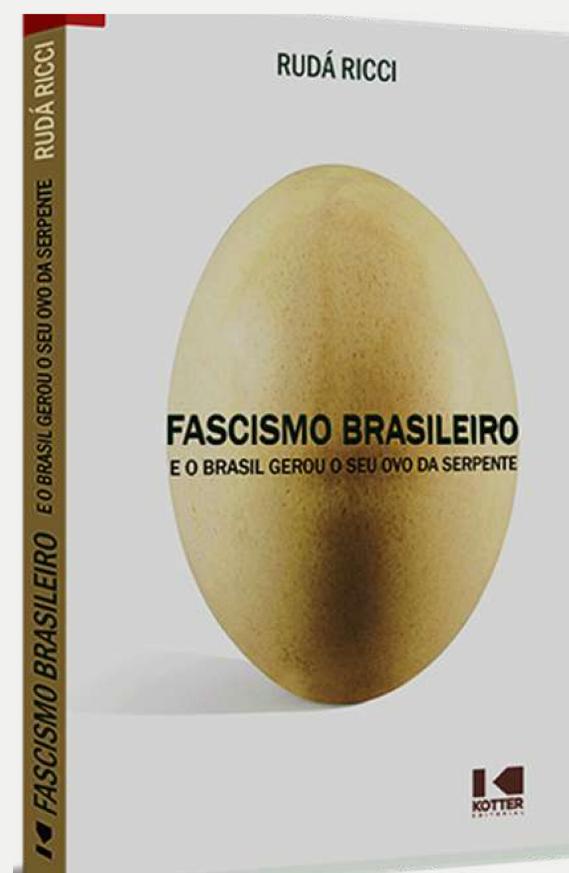
*Luís André Nepomuceno, Docente da UFV-CRP e Colunista da Seção Resenha.*

Ricci, Rudá. Fascismo brasileiro: e o Brasil gerou o seu ovo da serpente. Curitiba: Kotter, 2022.

O livro de Rudá Ricci sobre a ascensão do fascismo no Brasil é uma leitura obrigatória para o cenário e a época histórica em que vivemos. Isso já poderia dizer tudo. Mas não é um livro apenas para responder aos apelos imediatos de uma situação contextual, porém uma reflexão séria e profunda sobre o que é o fascismo na sua essência, como ele se espalhou pela Europa no contexto entreguerras, como sobreviveu à resistência da esquerda e aos avanços e conquistas trabalhistas recentes, e por fim, como ele está aí hoje, mais vivo do que nunca, mostrando sua face primitiva e original.

O estudo de Ricci tem seu par no igualmente importante e revelador: *O ovo da serpente. Nova direita e bolsonarismo:*

*seus bastidores, personagens e a chegada ao poder*, de Consuelo Dieguez (São Paulo: Companhia das Letras, 2022), mas diferentemente dele, e diferentemente da tese de Ricardo Musse, que está no volume *Governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política*, organizado por Leonardo Avritzer e outros autores (Belo Horizonte: Autêntica, 2021), a ideia central do autor é de que a ascensão da extrema-direita no Brasil não começou com as manifestações de junho de 2013, que tomaram proporções surpreendentes e se espalharam pelo país, revelando insatisfações múltiplas e difusas que não se identificavam necessariamente com os movimentos de esquerda. Essa é a versão que tem sido bastante aceita pela opinião pública e mesmo por muitas análises acadêmicas recentes, que atribuem o soerguimento do fascismo, naquele contexto de 2013, às insatisfações da grande elite do país com a rapidez das mudanças sociais e econômicas e com a ascensão das classes baixas, agora participantes da economia do país,



Livro resenhado. Fonte: <https://kotter.com.br/loja/fascismo-brasileiro-e-o-brasil-que-gerou-seu-ovo-da-serpente/>.

dos seus bens de consumo e das suas instituições, como espaços políticos e universidades.

Rudá Ricci, cientista político, doutor em Ciências Sociais pela Unicamp, prefere retroceder historicamente sua análise e buscar no fim da década de 1980 os princípios do pensamento autocrático no Brasil. Sua tese é de que o fascismo brasileiro, a exemplo de seu modelo italiano, mas com significativas diferenças, teria sido cultivado como projeto lento (Olavo de Carvalho chegou mesmo a afirmar que ainda não era hora de tomar o poder em 2018, porque não havia completo apoio das massas) e orquestrado pelas elites, representadas por diversos setores da sociedade. Nesse sentido, teriam sido três ondas históricas que criaram o “pesadelo aparentemente sem lógica” do ideário e da prática fascista, e o amadurecimento da extrema-direita mostrou-se uma realidade quando “cidadãos de bem” saíram às ruas vociferando ataques às instituições, comprando a ideia de fraudes eleitorais e apoiando, sem pudor, as pautas do conservadorismo (amparado na família tradicional e na religião), da violência, do armamentismo, do autoritarismo e da política de ruptura institucional, com explícito apoio a um golpe de estado com imediata intervenção das Forças Armadas.

As três ondas que geraram o “ovo do fascismo” incluem: 1) as articulações cívico-militares que, com a eterna justificativa da ameaça comunista, propuseram ofensivas contra os avanços dos direitos sociais sugeridos pela Assembleia Nacional Constituinte de 1987, lançando movimentos como a União Democrática Ruralista e já propondo soluções de natureza neoliberal, como o novo modelo de gestão pública, a economia de mercado, o direito à propriedade privada e a ideia de meritocracia, num projeto de reconfiguração do Estado brasileiro aos moldes do nascente neoliberalismo; 2) as articulações jurídico-midiáticas, desde 2004 até o seu ápice na Operação Lava-Jato, com politização do judiciário e do Ministério Público Federal, que agiram de forma arbitrária nas condenações da esquerda (inspirados no modelo norte-americano de perseguir empresas estrangeiras concorrentes das nacionais por meio da justiça), criando no imaginário coletivo um clima político de revolta e ressentimento, bem como uma ideia de combate à corrupção e ao uso indevido de políticas públicas para benefícios pessoais e partidários; e por fim 3) a ascensão efetiva da extrema-direita ao poder em 2018, com o apoio de inúmeras forças políticas, como os militares, que diziam que o país estava desorganizado e que era preciso pôr ordem e paz; os empresários, que queriam a implantação de uma economia ultraliberal

com recusa das leis trabalhistas típicas de um país “socialista”; os evangélicos, que ansiavam por um poder teocrático aliado ao grande capital; e o baixo clero da Câmara dos Deputados, que maquiava um discurso de superação da velha política, por meio do travestimento de um modelo outsider.

A segunda parte do livro de Rudá Ricci trata das heranças da extrema-direita desde o seu surgimento na década de 1920. Ao comparar o formato italiano de fascismo com o brasileiro, o autor aponta elementos como o irracionalismo (ou negacionismo, no caso brasileiro); o elogio da ação pela ação, com desprezo pelas reflexões intelectuais; a busca do consenso forçado (porque discordar é sinal de liberdade); e certa obsessão paranoica com as pautas morais e políticas. É nesse momento que Ricci, além de traçar um rápido painel histórico da extrema-direita brasileira, desde o movimento integralista da década de 1930, compõe também um quadro ideológico do fascismo como movimento de massas, que cria laços afetivos, com solidariedade interna, mas com traços irracionais e ilógicos. Apoiando-se em teses de Freud, Erich Fromm e Gustave Le Bon, o autor considera que o indivíduo ameaçado, de forma real ou ilusória, em seus princípios e devoções sagradas e morais acaba por se misturar à multidão, consentindo no caos, na ruptura, no estresse social e na violência contra as diversidades e, por fim, pensando de maneira diferente daquela que ele pensaria se estivesse só, destituído do forte domínio emotivo das massas.

Como se vê, a ascensão do fascismo brasileiro, que hoje conta com o apoio de 8 a 20% da população do país, passou por variáveis complexas e dinâmicas, que vêm sendo geridas desde o fim da década de 1980, embora tenha raízes pelo menos 50 anos antes. A argumentação de Rudá Ricci traça esse painel completo e desnuda sua origem. A urgência de seu livro grita aos nossos ouvidos.

## O que a História Pode nos Ensinar sobre a Importância da Tolerância e do Respeito ao Próximo?

*Leonardo C. Mesquita, Docente da UFV Campus Rio Paranaíba*

Em respeito a todos que foram obrigados a deixar seu país de origem devido a conflitos armados, perseguições, violações dos direitos humanos ou outras situações que colocaram em risco sua vida ou sua segurança, eu escrevo este texto.

*Os relatos apresentados aqui foram vivenciados durante a minha estadia na cidade de Dresden (Alemanha) e em uma breve viagem de três dias à Cracóvia (Polônia).*

“Que este lugar seja para sempre um grito de desespero e um alerta para a humanidade, onde os nazistas assassinaram cerca de um milhão e meio de homens, mulheres e crianças, principalmente judeus de vários países da Europa.”

### Auschwitz-Birkenau

É impossível dissociar a palavra "refugiado" da palavra "guerra". Certamente, os momentos mais infelizes da humanidade foram gerados por homens que se achavam acima de tudo e de todos. Entre 1933 e 1945, o povo alemão foi doutrinado pelos ideais de um desses homens. Sob a liderança de Adolf Hitler, o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães (NSDAP), ou simplesmente Partido Nazista, promoveu uma ideologia racista e antissemita que deixou cicatrizes que são sentidas até hoje. Durante a Segunda Guerra Mundial, milhões de pessoas foram deslocadas de suas casas, forçadas a fugir de suas cidades e países para escapar da perseguição e da violência. No entanto, muitas não conseguiram e foram enviadas para os indescritíveis campos de concentração. Aqui uso o termo "indescritíveis" pois, depois de mais de quatro meses, ainda não consigo encontrar um adjetivo que possa definir o sentimento de ter visitado os campos de Auschwitz I e Auschwitz II (Birkenau).

A nossa visita começou em Auschwitz I, o primeiro campo de concentração construído na pacata cidade de Oświęcim, na Polônia, que atualmente funciona como um museu e recebe milhares de visitantes todos os anos. Logo no portão principal, encontramos a



Figura 1 - Inscrição no Memorial e Museu Auschwitz-Birkenau. Fonte: o autor

inscrição "Arbeit Macht Frei" (Fig. 2.a), em português "o trabalho liberta", símbolo cínico da crueldade nazista e da exploração brutal dos refugiados. Durante a visita, é quase impossível não se emocionar. Nas primeiras salas, são exibidos vários painéis que retratam a realidade vivenciada pelos milhares de prisioneiros que ali passaram (Fig. 2.b). É chocante pensar que, por causa de uma ideologia de superioridade de raça, milhões de pessoas foram mortas. O pensamento não é nada perto da realidade de ver várias salas com um número incontável de óculos (Fig. 2.c), próteses (Fig. 2.d), malas (Fig. 2.e), sapatos (Fig. 2.f) e cabelo humano (neste momento, tive um sentimento tão ruim que não consegui fotografar) ou ver as fotos de várias pessoas, como padres, médicos, advogados, fazendeiros, operários e outros, que ali morreram cerca de quatro meses após a sua chegada. Como se nós refizéssemos os passos dos prisioneiros, a última e mais difícil parada foi na única câmara de gás que os nazistas não destruíram em Auschwitz um lugar em que eu não consegui ficar nem um minuto.



Fig. 2 a



Fig. 2 b



Fig. 2 c



Fig. 2 d



Fig. 2 e



Fig. 2 f

Figura 2 - Fotos de algumas das exposições do memorial e museu Auschwitz-Birkenau. Fonte: o autor.

A segunda parte da visita ocorreu no campo de extermínio (ênfase a palavra “extermínio”, porque este campo foi planejado para esta finalidade) Auschwitz II (Birkenau) ou Auschwitz-Birkenau. Logo de cara o que chama a atenção são as dimensões do local. Atualmente, existem inúmeros galpões (como celeiros) onde os prisioneiros eram amontoados. Para se aquecerem durante o rigoroso inverno polonês existia somente uma pequena fornalha localizada no meio do galpão. Neste local havia quatro crematórios, que continham várias câmaras de gás projetadas para matar grande número de pessoas. Estes crematórios foram destruídos pelo exército nazista poucos dias antes do campo ser tomado pela União Soviética.

Ao final desta experiência histórica, minha esposa e eu nos sentimos como se tivéssemos deixado uma parte de nossa alma lá. Levamos dias para conseguir conversar sobre tudo o que vimos e ainda hoje seguimos refletindo sobre cada detalhe. Para mim, os principais pontos de reflexão são: “o que leva um ser humano a tratar outro com tanta intolerância a ponto de exterminar milhares de pessoas?”, “como a sociedade alemã acreditou e passou a apoiar as falácias pregadas por Hitler?” e “quantas pessoas foram obrigadas a abandonar seus lares, seus parentes e sua pátria e tiveram que buscar refúgio em outros lugares?”

A história do nazismo e seus perversos atos são lembrados em vários locais. Alguns com mais destaque, como é o memorial Topografia do Terror (Fig. 3.a), em Berlim, que fica no local onde ficavam as sedes da Gestapo e da SS durante o regime nazista, e ou outros com menos relevância, com em uma igreja antiga (Fig. 3.b). Eles se sentem culpados por tudo que aconteceu e fazem questão de relembrar estes acontecimentos para que eles nunca mais ocorram e para promover uma cultura de respeito pelos direitos humanos e pela dignidade humana. A Alemanha moderna tem tentado se redimir pelos erros do passado através do acolhimento de refugiados que buscam asilo e oportunidades de vida melhores.



Fig. 3 (a)



Fig. 3 (b)

Figura 3 -

(a) Ilustração “Prayer for Adolf Hitler based on Our Father” (Oração por Adolf Hitler baseada no Pai Nosso”) impressa em um livro para crianças do ensino fundamental;

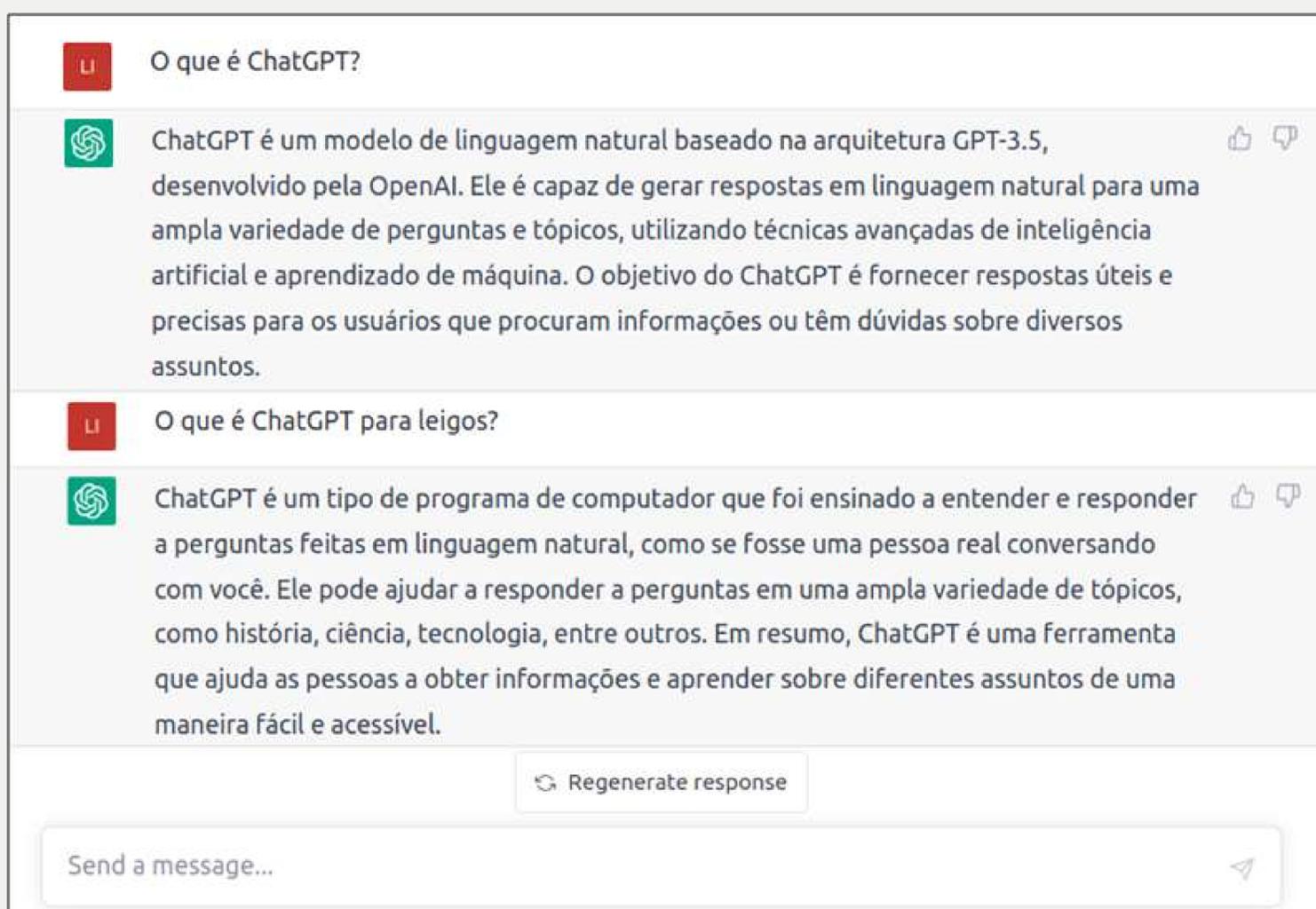
(b) placa de respeito aos judeus colocada em uma igreja católica na cidade de Dresden.

Fonte: o autor.

## O que é o ChatGPT?

*Liziane Santos Soares, Docente do curso de Sistemas de Informação da UFV-CRP*

O *ChatGPT* tem sido aclamado como uma tecnologia capaz de mudar o nosso modo de trabalhar, fazer pesquisa e aprender. Ele poderia ser usado para escrever músicas, poemas, redações, fazer pesquisas sobre qualquer assunto e até mesmo, dialogar com o usuário. Mas do que se trata realmente esta ferramenta? Já que vamos falar desse assunto, porque não perguntar para o próprio *ChatGPT*? Como podemos ver na Figura, inicialmente minha pergunta foi: “O que é o *ChatGPT*?”, e em seguida fiz a mesma pergunta indicando que a resposta seria para pessoas com menos conhecimento técnico. A ferramenta responde como se fosse uma pessoa real conversando. A primeira resposta inclui mais aspectos técnicos. A segunda resposta, já direcionada pela minha pergunta, é mais genérica e se destina a uma audiência mais ampla.



Perguntas e respectivas respostas fornecidas pelo ChatGPT.  
Fonte: <https://chat.openai.com/>.

Para ficar mais claro, existem conjuntos específicos de instruções (algoritmos) que podem ser usados para treinar modelos de Inteligência Artificial. Treinar consiste em fornecer dados, também informações sobre o que é ou não uma boa resposta para determinada pergunta. Quanto mais dados são fornecidos ao modelo, melhores tendem a ser suas respostas. No caso do *ChatGPT*, isso foi feito com uma capacidade computacional e volume de dados muito grandes e por isso, a ferramenta consegue simular o comportamento humano produzindo textos e respostas bem estruturadas e de qualidade. Os dados usados são provenientes de bases de dados da *internet*, formadas a partir de dados gerados diariamente pelas pessoas nas redes sociais, máquinas de buscas e outros. A iniciativa de se desenvolver um chat inteligente para interação com o ser humano, não é exatamente nova. Muitos sistemas interagem com seus usuários através de chats que contemplam um conjunto mais limitado de respostas. E em função dessa limitação, acabam não gerando bons resultados quando o usuário extrapola o que foi planejado para as respostas.

E qual seria o diferencial do *ChatGPT* em relação a mecanismos de busca, como o Google por exemplo? O Google responde a uma pesquisa que pode consistir em algumas palavras chaves e retorna como resultado uma listagem de fontes (textos online) mais relevantes à pesquisa realizada, de acordo com critérios internos da própria ferramenta. Cabe ao usuário acessar cada texto e definir a melhor resposta, ou mesmo agregar informações de várias dessas fontes para elaborar uma resposta.

O *ChatGPT* vai além e já seleciona e elabora uma resposta estruturada em linguagem natural (utilizando técnicas que não cabem ser detalhadas aqui). É possível melhorar a resposta através de uma pergunta mais específica. Por exemplo, podemos indicar se desejamos um texto formal/informal, o tipo de narrativa, se queremos um poema, uma história, ou uma música. Perguntas em inglês tendem a obter respostas ainda melhores, pois uma parte substancial da base é constituída de dados em inglês. E é possível ainda formular a pergunta e solicitar que a ferramenta cite as fontes usadas na resposta.

Quanto maior for o volume de informações acuradas que alimentam o modelo, melhor tende a ser a qualidade das respostas fornecidas por ele. Mas existem restrições e deficiências. É importante ressaltar que o modelo foi treinado utilizando-se dados datados até 2021 (até o momento de publicação desta edição). O modelo pode fornecer respostas

incorretas ou incompletas. Podem ocorrer as denominadas “alucinações”, quando o ChatGPT gera respostas que não correspondem à realidade ou que não são consistentes. Isso pode ocorrer para uma determinada pergunta devido à falta de informações precisas ou ao uso de dados incorretos para treinar o modelo.

A ferramenta pode ser encarada como um facilitador à medida que pode fornecer um texto inicial sobre um determinado assunto. Mas cabe ao usuário analisar se o texto está correto e aprimorá-lo, já que não há garantias da correção total e adequação da resposta.

## Impactos na educação

Muitos questionamentos têm sido levantados a respeito do uso dessa ferramenta pelos alunos na realização de tarefas. A ferramenta tem sido apontada como um desafio, pois fornece textos bem estruturados a respeito de qualquer assunto e isso dificultaria o processo de avaliação dessas atividades e detecção de autoria. Outros apontam que a evolução da tecnologia é inevitável e levantam a necessidade de inserir de alguma forma a tecnologia no processo educacional. Mas é fato que ainda estamos entendendo esses efeitos e muito ainda há para ser discutido e evoluído no sentido de entender como abrigar essa tecnologia na educação aproveitando seus potenciais e minimizando seus impactos negativos.

## Impactos na pesquisa

No caso de artigos científicos, o que deve ocorrer se textos gerados pelo *ChatGPT* forem usados em artigos científicos? Deveria ser atribuída a coautoria do artigo à ferramenta? Mas neste caso, a ferramenta formulou sua resposta a partir de outras fontes. Como ficariam os créditos a essas outras fontes? Vale ressaltar que a ferramenta é capaz de gerar textos a partir de conhecimento já existente. A tarefa de gerar novos conhecimentos a partir de pesquisas ainda depende do ser humano. Faz-se necessário uma ampla discussão sobre os limites relativos à ética e à propriedade intelectual ao se utilizar a ferramenta no ambiente científico.



ChatGPT

Fonte: <https://chat.openai.com/>.

## Impactos no mercado de trabalho

Um dos maiores receios com a chegada das novas tecnologias é que elas ocasionem a extinção de empregos ou até mesmo de profissões. Como exemplo, o *ChatGPT* é capaz de gerar como resposta, trechos de código em linguagem de programação. Qual é o impacto disso para profissionais de TI? Talvez ocorram sim impactos, principalmente em atividades que sejam repetitivas ou que não necessitem de criatividade intelectual. Mas é importante lembrar que essa tecnologia não possui habilidades como criatividade, cognição, análise e interpretação. Então atividades que demandem essas habilidades, ainda serão mais bem desempenhadas por humanos.

O avanço desse tipo de tecnologia, certamente, levanta inúmeras discussões com as quais devemos lidar, e que se relacionam com aspectos éticos, sociais e de privacidade. As grandes empresas de tecnologia continuam sempre em busca de desenvolver novas ferramentas, algumas inclusive já vêm sendo testadas e colocadas em produção. Este é um assunto complexo e vasto. O meu objetivo aqui foi introduzir o assunto àqueles que ainda não utilizaram a ferramenta ou não entendem muito bem como ela funciona e pode impactar a nossa sociedade.

## Tiras de Armandinho - Alexandre Beck

*Karine de Oliveira Gomes, Docente da UFV-CRP.*



Fonte: Página Armandinho no Facebook - @tirasarmandinho.

Eu sozinho não posso nada, eu sozinho só conto como um.  
Mas, se eu chamar mais um, já começamos a poder.  
E se esse um chamar mais um e mais um e mais...  
Aí nós podemos.”

Equação da rebelião criada por Élio Alves da Silva - poeta e pescador do Médio Xingu na Amazônia.

## Datas Comemorativas em Destaque

### Maio

- 01 Dia da Literatura Brasileira e Dia do Trabalhador
- 03 Dia Mundial da Liberdade de Imprensa
- 08 Dia do Profissional de Marketing e Dia do Artista Plástico
- 12 Dia Mundial do Enfermeiro
- 13 Dia do Zootecnista e da Abolição da Escravatura
- 14 Dia das Mães
- 15 Dia do Assistente Social
- 17 Dia da Constituição
- 25 Dia do Trabalhador Rural
- 29 Dia do Geógrafo
- 29 Dia do Geólogo
- 31 Dia Mundial da Comunicações Sociais



### Junho

- 01 Semana do Meio Ambiente (01 a 05)
- 03 Dia Mundial da Bicicleta e Dia do Administrador de Pessoal
- 05 Dia da Ecologia
- 07 Dia da Segurança Alimentar e Dia da Liberdade de Imprensa
- 10 Dia da Língua Portuguesa
- 13 Dia do Economista
- 14 Dia Mundial do Doador de Sangue e Dia do Turista
- 18 Dia do Químico
- 19 Dia do Cinema Brasileiro
- 20 Dia Mundial do Refugiado
- 21 Dia da Mídia e Início do Inverno



## Eventos do Campus



**V MOSTRA DE  
JOGOS**

**JOGOS EDUCACIONAIS E JOGOS DIVERSOS**

**30 DE JUNHO DE 2023**

**08H - 12H  
14H - 18H**

**HALL DO PVA**

**COORDENADOR:  
PEDRO MOISÉS DE SOUSA**

**SISTEMAS DE  
INFORMAÇÃO UFV**

Material de divulgação da Mostra de Jogos.

Fonte: Pedro Moisés de Souza.

## I Semana de Extensão e Aprimoramento Regional - SEMEAR - 16 a 21 de maio

**16 a 21 de maio**

**SEMEAR UFV** Semana de Extensão e Aprimoramento Regional

**+ de 40 cursos de treinamento e qualificação profissional**

**Agro | Administração | Contábeis  
Nutrição | Corporativos  
Gestão de pessoas**

**Inscreva-se agora: [semearcrp.ufv.br](http://semearcrp.ufv.br)**

**16 a 21 de maio**

**SEMEAR UFV** Semana de Extensão e Aprimoramento Regional

- Participação de entidades e patrocinadores de relevância nacional
- Integração alunos, empresas e sociedade
- Praça de alimentação
- Atrações Culturais

**16 a 21 de maio**

**SEMEAR UFV** Semana de Extensão e Aprimoramento Regional

**PALESTRA DE ABERTURA**  
A importância da extensão no desenvolvimento regional

**Palestrante:**  
Dr. Carlos Paulino (Ex-Presidente da Cooxup)

**Data: 16/05 | Horário: 18h30**



**SEMEAR UFV** Semana de Extensão e Aprimoramento Regional

**CONCESSA SEBRAE**

**16/05 20h**

**Entrada: 1 kg de alimento não perecível.**

**Ponto de troca: Rádio Paranaíba ou UFV - PVA 126.**

**SEMEAR UFV** Semana de Extensão e Aprimoramento Regional

**1º MULHER EM FOCO**

**Venha discutir o protagonismo e força feminina no agronegócio com a gente!**

**18 de maio 13h**

**Jardim do PVA**

**Acesse o link da nossa legenda e inscreva-se agora mesmo!**

**SEMEAR UFV** Semana de Extensão e Aprimoramento Regional

**APRESENTA:**

**20/05 08H**

**DIA DE CAMPO INTEGRADO UFV**

**BOAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS**

**INSCREVA-SE PELO LINK DA NOSSA LEGENDA.**



**21 de maio**

**SEMEAR UFV** Semana de Extensão e Aprimoramento Regional

**I ENCONTRO DE CARROS ANTIGOS DE RIO PARANAÍBA**

**UFV - Campus Rio Paranaíba das 8h às 16h.**

**20 de maio**

**PASSEIO CICLISTICO SEMEAR UFV** Semana de Extensão e Aprimoramento Regional

**SAÍDA: 8:00H DO CAMPUS UFV RIO PARANAÍBA - EM FRENTE À BIBLIOTECA**

**CHEGADA: CAMPUS UFV - RIO PARANAÍBA**

**INSCREVA-SE AGORA MESMO PELO NOSSO FORMULÁRIO LINK NA LEGENDA.**

**INSCRIÇÃO: 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL ENTREGA NO LOCAL**

**DÚVIDAS? Envie um e-mail para [regiao@ufv.br](mailto:regiao@ufv.br) com o assunto "Passeio Ciclístico".**

**20 de maio**

**SEMEAR UFV** Semana de Extensão e Aprimoramento Regional

**1º ENCONTRO DE MOTOCICLISTAS DE RIO PARANAÍBA**

**Evento gratuito.**

**Proibido entrada de alimentos e bebidas, no local terá praça de alimentação.**

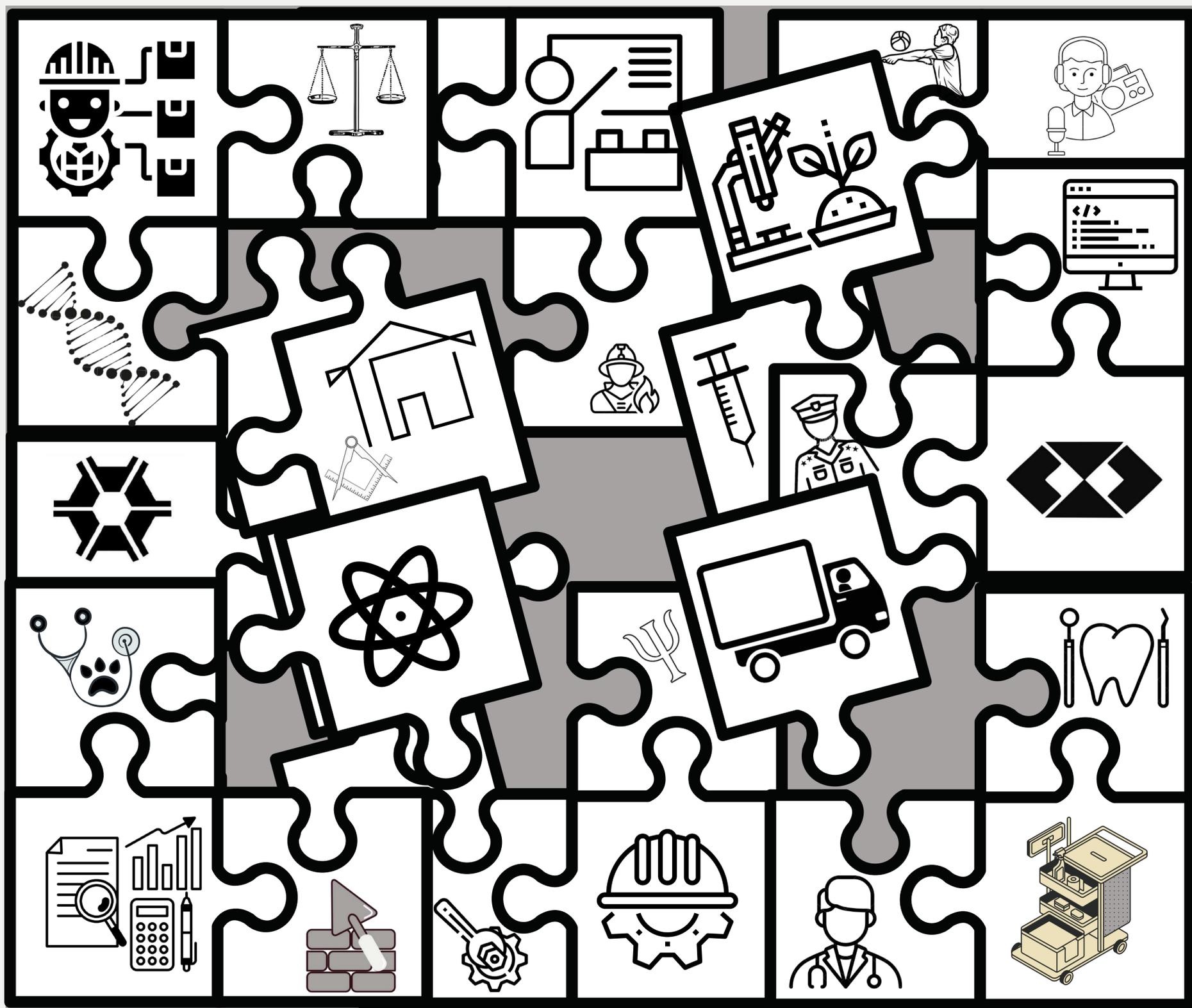


## Homenagem - Dia do Trabalhador

A Diretoria de Extensão e Cultura homenageia todos os trabalhadores, em especial aos servidores efetivos, temporários e terceirizados da UFV-CRP, os quais com muita dedicação constroem a história do Campus e a história de suas vidas!

Desejamos muito sucesso, respeito e valorização, pois todos somos peças, igualmente essenciais, de uma grande engrenagem: a sociedade.

Parabéns Trabalhadores!



Fonte: Canva/.

## Homenagem - Dia das Mães - 14 de Maio

Nessa data expressamos a nossa especial homenagem às **Mães!**

Manifestamos o nosso respeito e gratidão pela vida, pelo amor, por toda uma trajetória de motivação, cuidados, ensinamentos e acolhimento,

Parabéns!

*Para Sempre,*  
(Carlos Drummond de Andrade)

*Por que Deus permite  
que as mães vão se embora?  
Mãe não tem limite,  
é tempo sem hora,  
luz que não se apaga  
quando sopra o vento  
e chuva desaba,  
veludo escondido  
na pele enrugada,  
água pura, ar puro,  
puro pensamento.  
Morrer acontece  
com o que é breve e passa  
sem deixar vestígio.  
Mãe, na sua graça,  
é eternidade.  
Por que Deus se lembra  
- mistério profundo -  
de tirá-la um dia?  
Fosse eu Rei do Mundo,  
baixava uma lei:  
Mãe não morre nunca,  
mãe ficará sempre  
junto de seu filho  
e ele, velho embora,  
será pequenino  
feito grão de milho.*

